

QUESTÃO INDÍGENA

Aumenta dívida da Funai em razão de corte

Sem R\$ 11 milhões no orçamento, as 52 unidades descentralizadas estão devendo a fornecedores

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA - Com um corte no orçamento de R\$ 11 milhões, a Fundação Nacional do Índio (Funai) vem acumulando dívidas e a assistência aos índios nas administrações regionais está sendo prejudicada. Fontes da Funai afirmam que as 52 unidades descentralizadas estão devendo a fornecedores de sementes, medicamentos, serviços de manutenção de veículos e transporte de índios adoentados.

"Todas as administrações estão em situação ruim", afirmou Frederico Oliveira, administrador regional de Belém (PA). Segundo ele, as dívidas de sua unidade somam mais de R\$ 200 mil. Ele só está conseguindo alimentos para a Casa do Índio fazendo parcerias com órgãos do governo e instituições não-governamentais.

O mesmo não ocorre em Mato Grosso do Sul. O administrador de Campo Grande, Lísio Lili, disse que já tem problemas para conseguir comida para os 80 índios doentes que freqüentam a Casa do Índio todos os meses. "Atendemos mais de 80 índios e já está faltando alimento", contou Lili, que atende a segunda maior população indígena do País.

Segundo a Funai, em setembro o governo editou decreto estipulando limites de execução orçamentária, o que acarretou um corte de R\$ 4,9 milhões. Ainda foram cancelados empenhos no valor de R\$ 7 milhões. A partir do dia 31, deverão ser liberados recursos, mas a maior parte será usada para pagamento de dívidas.

"A prefeitura terá de arcar com os custos de alimentos para os índios doentes", dizia ontem Ana Karine Sá, coordenadora do Programa de Combate à Tuberculose de Cabeça do Cachorro, em São Gabriel da Cachoeira (AM). Segundo ela, é importante manter o índio com tuberculose na Casa do Índio para evitar deslocamentos.